

Retalho anterior da coxa estendido: uma variação do retalho ântero-lateral para a cobertura de grandes defeitos de partes moles

BERNARDO PINHEIRO DE SENNA NOGUEIRA BATISTA, FÁBIO FREITAS BUSNARDO, MARCELO OLIVAN, PEDRO SOLLER COLTRO, MARCUS CASTRO FERREIRA

Introdução

O retalho ântero-lateral da coxa (ALT) é um dos retalhos mais versáteis disponíveis para as reconstruções microcirúrgicas. Com um pedículo longo, vasos de calibre adequado para anastomose e anatomia vascular constante, esse retalho é considerado por muitos autores o retalho mais importante nas cirurgias reconstrutivas. Suas perfurantes podem ser septais ou musculares e se originam do ramo descendente da artéria circunflexa femoral lateral, irrigando a pele da face ântero-lateral da coxa entre os músculos reto-femoral e vasto-lateral. Teoricamente, suas medidas podem se estender a 20x40 cm, mas tradicionalmente ele é usado com dimensões menores e mais seguras.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar o retalho anterior da coxa estendido (*extended anterior tight flap EAT*), uma variação do retalho ALT, que pode ser usado para a cobertura de defeitos extensos de partes moles.

Material e Métodos

Entre janeiro de 2009 e março de 2010, foram realizados retalhos anteriores da coxa estendidos para cobertura



Figura 1



Figura 2

de grandes defeitos em 5 pacientes. O retalho é desenhado envolvendo toda a pele da face anterior da coxa e sua dissecção se faz de maneira muito similar ao ALT. Uma vez identificado um grupo de perfurantes, um *cuff* muscular envolvendo as perfurantes e o pedículo do retalho é dissecado. O retalho pode então ser transferido para cobrir o defeito pelo uso de técnica microcirúrgica e a área doadora é tratada com enxertia de pele parcial.

Resultados

Dos 5 retalhos realizados, nenhum sofreu perda parcial ou total. Em apenas um dos casos houve necessidade de realizar uma nova enxertia de pele na área doadora. Três retalhos foram usados para cobertura de defeitos em

perna e pé, 1 para região tóraco-abdominal e um para região de cabeça e pescoço. Os defeitos foram resultado de ressecções oncológicas extensas, sendo 2 sarcomas, 2 carcinomas espinocelulares e 1 carcinoma basocelular. A área média dos retalhos foi de 510 cm² (516 a 640 cm²), sendo que o maior deles foi desenhado com 32 x 20 cm.

Conclusão

O retalho anterior da coxa estendido é uma variação do ALT que envolve toda a pele da região anterior da coxa. É um retalho grande e seguro, muito útil para a cobertura de defeitos extensos. Sua dissecção é simples, e a ressecção de um *cuff* muscular envolvendo as perfurantes do retalho deixa sua dissecção mais fácil e segura.